

## ● AGRICULTURA

# Unidade de aceleração de negócios prepara empreendedores agrícolas

JOÃO FILIPE PESTANA  
jffpestanda@dnoticias.pt

Promover a articulação entre entidades, técnicos e ferramentas de apoio financeiro para incentivar o aparecimento de novos projectos agrícolas. É este o objectivo primordial da nova Unidade de Aceleração de Negócios Agrícolas (UANA), criada pela Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em parceria com a StartUp Madeira, que vai garantir apoio personalizado em vários domínios dos negócios agrícolas a empreendedores que queiram investir no sector.

“Numa altura em estão a decorrer cursos de formação em empreendedorismo agrícola para incentivar cerca de 300 pessoas em situação de desemprego a validar ideias e a concretizar projectos no sector primário, através de um programa designado ‘AGIR+Agricultura’, a Unidade de Aceleração de Negócios Agrícolas, que está sediada na Escola Agrícola da Madeira, assume-se como sendo de capital importância, pois poderá potenciar novos projectos e negócios no sector primário”, revela ao DIÁRIO o secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Humberto Vasconcelos.

A UANA, que tem já 35 aderentes, conta com uma estrutura de apoio personalizado, composta por cinco especialistas de diversas áreas: António Trindade (Escola Agrícola da Madeira), Carlos Lopes (StartUP Madeira), Ana Ghira (Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural), Carlota Ferreira (IVBAM) e



A nova unidade de apoio oferece uma estrutura de apoio personalizado. FOTO DR

Zélia Barreto (PRODERAM).

Estas sinergias entre áreas distintas visam a capacitação e acompanhamento de novos projectos e de negócios, que garantem não só apoio directo e partilha de ideias, mas também ajudam a ultrapassar problemas e dificuldades associadas ao desenvolvimento de negócios agrícolas.

Para além de poderem contar com esta estrutura, os interessados que fizerem um pedido de adesão à UANA, directamente à Escola Agrícola da Madeira, “garantem auto-

## NOVO PROJECTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA JÁ CONTA COM 35 ADERENTES

maticamente reuniões regulares, espaços físicos devidamente preparados e equipados, que proporcionam às empresas/empreendedores plenas condições para o exercício da

actividade empresarial, e a possibilidade de fazerem visitas técnicas a explorações e empresas”.

Aos múltiplos serviços associados à UANA junta-se ainda uma dinâmica de formações e eventos destinados ao público empresarial, onde se incluem conferências, ‘workshops’ e exposições.

Podem beneficiar deste tipo de apoios formandos dos cursos de capacitação em empresários Agrícolas, jovens agricultores, formandos das oficinas do empreendedor e empreendedores em geral, que quei-

ram encetar ou desenvolver uma ideia de negócio nas áreas da agricultura e desenvolvimento rural.

“Este instrumento foi criado essencialmente para promover o exercício da actividade empresarial no sector agrícola. Beneficiando desta dinâmica associativa, a UANA reúne condições de excelência para a germinação de novos negócios no sector primário, pois encaminha e apoia os investidores e empreendedores em inúmeras áreas, por exemplo no financiamento de investimentos ou no banco de terrenos. Acaba por ser uma ajuda fundamental para a entrada de jovens e menos jovens neste importante sector, pois garante a possibilidade de montarem o seu próprio investimento/negócio de forma célere e segura”, expressa o governante com a pasta da Agricultura.

Fazendo questão de afirmar que o “sector primário continua a ser uma das grandes bandeiras da autonomia regional e um suporte da nossa economia”, Humberto Vasconcelos assume que o projecto se enquadra numa política de proximidade implementada pelo Governo Regional, “sempre em defesa intransigente da agricultura e da pecuária madeirense”.

“Com esta plataforma, estamos mais próximos dos empreendedores agrícolas. A UANA é um parceiro essencial para ajudar a desencadear negócios agrícolas de uma forma mais simples e eficaz. O Governo Regional está muito empenhado neste instrumento, tal como está na formação sobre os melhores métodos e técnicas para produções regionais de qualidade, seguras e rentáveis”, conclui.

## ● MOBILIDADE

## ‘Último’ avião da TAP partiu ontem do Porto Santo

Caso a decisão da Transportadora Aérea Portuguesa (TAP) não se reverta, ontem, 25 de Outubro, realizou-se o ‘último’ voo de ligação entre Lisboa e Porto Santo.

Conforme foi anunciado pela companhia, tudo leva a crer que tão cedo não haverá viagens entre o continente e a Ilha Dourada. Tal decisão deve-se, segundo a companhia aérea, às poucas reservas para esta rota.

Depois de ter anunciado que

havia possibilidade de se realizar dois voos semanais, à quinta-feira e ao domingo, a TAP deu dois passos atrás e, até decisão contrária, não fará mais voos para o Porto Santo. Agora, todos os passageiros que já tinham viagem marcada para a capital portuguesa terão de recorrer à Binter para voar até à Madeira e estabelecer então a ‘ponte’ com Lisboa.

Embora o Porto Santo fique sem receber aviões da TAP nos próximos

## TAP DEIXA DE FAZER VIAGENS PARA A ILHA DOURADA. RESIDENTES NA ILHA DESCONTENTES

tempos, existe a esperança de que no período do Natal e fim-de-ano possam ser operados alguns voos. Isto porque há estudantes universitários locais que querem passar a quadra na sua terra, bem como alguns turistas, que escolhem o Porto Santo para os festejos de ano novo.

Quanto ao avião que aterrou ontem no Porto Santo, pelas 17h06, trouxe 34 passageiros, e levou para Lisboa pouco mais de 30 pessoas. G.M.

